



Corpo Nacional de Escutas

Agrupamento 683 - Telheiras

CERIMONIAIS DAS PROMESSAS



CERIMONIAL DAS PROMESSAS

I SECÇÃO

Aquelá – Reparai bem, ó lobitos, este encontro na Rocha do Conselho é, para nós, muito importante. Sabeis porquê?

Lobitos – Vamos ser mais...

Aquelá – Isso mesmo. Vamos admitir novos lobitos na nossa alcateia. E vós estais dispostos a recebê-los?

Lobitos – Sim, estamos.

O Guia de Alcateia faz a chamada dos novos elementos. Os novos lobitos respondem "a-la-iii", vão ter com Baguirá/Balu que os conduz a Aquelá (de costas para a assembleia no palco).

Balu – Que desejais desta Alcateia?

Aspirantes – Queremos ser lobitos.

Balu – E para quê?

Aspirantes – Para melhor vivermos a Lei da Alcateia e, assim, sermos irmãos uns dos outros e mais amigos de Jesus.

Aquelá – Conheceis a Lei da Alcateia: o lobito escuta Aquelá; o lobito não se escuta a si próprio.

Aspirantes – Sim.

Aquelá – Muito bem! Digam-me todos: que significa o primeiro artigo da Lei?

Aspirantes – Obedecer... obedecer... obedecer.

Aquelá – E vós estais dispostos a obedecer?

Aspirantes – Sim. Nós queremos cumprir a Lei.

Aquelá – Muito bem! Qual é então a vossa divisa?

Aspirantes – Da melhor vontade!

Aquelá – Fazei então a vossa promessa.

De pé os novos lobitos fazem a saudação, diante do totem e dizem:

Prometo, da melhor vontade:

- **Ser amigo de Jesus, amando os outros;**

- **Respeitar a Lei da Alcateia;**

- **Praticar diariamente uma boa acção.**

O assistente, segurando na mão um dos lenços, diz:

Assistente – Recebe este lenço da cor do sol dourado, símbolo de Jesus Cristo, nosso Amigo que nos ilumina e nos ajuda a crescer. Lembra-te sempre d'Ele e daquilo que prometeste, sendo fiel à boa acção de cada dia.

Aspirantes – Ámen.

O assistente impõe o lenço aos novos lobitos.

Os padrinhos colocam a mão direita no ombro direito do afilhado e repetem

Padrinhos – Em nome de Deus, Nossa Senhora das Portas do Céu, S. Nuno de Santa Maria, S. Francisco de Assis e São João Bosco, eu testemunho a tua promessa de Lobito e prometo proteger-te como tal.

O Aquelá cumprimenta cada um dos novos lobitos e diz:

Aquelá – A partir deste momento, fazes parte da grande família dos Lobitos do CNE.



CERIMONIAL DAS PROMESSAS

II SECÇÃO

O Guia de Expedição procede à chamada de noviços e aspirantes. Cada candidato coloca-se de pé e responde em voz alta "Alerta"; depois vai colocar-se em sentido, diante do altar e faz a saudação, ao que o chefe da unidade corresponderá. O Aquelá retira os lenços amarelos aos noviços.

Chefe – Que desejais?

Aspirantes – Ser escuteiro do CNE.

Chefe – Como escuteiros, estais dispostos a viver com os outros, a respeitar, a amar e a proteger a natureza?

Aspirantes – Sim, estou.

Chefe – Sabendo que os exploradores e os heróis do Povo de Deus são o modelo para a vossa Secção, estais dispostos a viver segundo esse ideal, com coragem e dando na vida testemunho da Fé?

Aspirantes – Sim, estou.

Chefe – Prometeis cumprir sempre os Princípios e a Lei do Escuta?

Aspirantes – Sim, que Deus há-de ajudar-me.

Chefe – Qual a divisa que quereis viver?

Aspirantes – Sempre alerta.

Chefe – Já pensastes bem no valor da Promessa que ides fazer?

Aspirantes – Sim, pensei e quero ser escuteiro.

Chefe – Confiado na vossa lealdade, podeis fazer a promessa.

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:

- Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;

- Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias.

- Obedecer à Lei do Escuta.

Assistente – Segura na mão um dos lenços, diz:

Recebe esta insígnia, de cor verde, símbolo da Natureza e da esperança que todos colocam em ti. Está "Sempre alerta" e sê fiel ao teu compromisso.

Aspirantes – Amen.

O assistente impõe o lenço aos novos exploradores.

Padrinho – Coloca a mão direita no ombro do afilhado e diz

Em nome de Deus, Nossa Senhora das Portas do Céu, S. Nuno de Santa Maria, S. Tiago e Santo António, eu testemunho a tua promessa de Escuteiro e prometo proteger-te como tal.

Chefe – Reconheceis que o Movimento Escutista é uma Fraternidade Mundial e que, ao entrardes nela, vos tornais amigos e irmãos dos Escuteiros de todo o mundo?

Aspirantes – Sim, reconheço.

Chefe – Pois bem, pela vossa fidelidade à Promessa, honrai sempre esta Fraternidade, vivendo como Jesus Cristo ensinou: "amai-vos uns aos outros como Eu vos amei".

O Chefe cumprimenta cada um dos novos exploradores dizendo:

Chefe – A partir deste momento, fazes parte da grande família dos Exploradores do CNE.



CERIMONIAL DAS PROMESSAS

III SECÇÃO

O Guia de Comunidade procede à chamada de noviços e aspirantes. Cada candidato coloca-se de pé e responde em voz alta "Alerta"; depois vai colocar-se em sentido, diante do altar e faz a saudação, ao que o chefe da unidade corresponderá. O Chefe da Expedição retira os lenços verdes aos noviços.

Chefe – As provas já prestadas na vivência do escutismo deram-vos a capacidade para enfrentar uma nova etapa de crescimento. Embora cheia de dificuldades, não vos faltarão os meios necessários para conseguir ultrapassar, com alegria, todos os obstáculos interiores e exteriores que a vida de pioneiro irá colocar à vossa frente.

Chefe – Por isso, diante de todos os irmãos Escuteiros e na presença da comunidade cristã que testemunham esta vossa decisão, dizei-me: - Sabeis o que se pede a um pioneiro do CNE?

Aspirantes – Sim. Sou chamado à descoberta de mim mesmo, dos homens meus irmãos, do mundo, de Deus que se deu a conhecer em Jesus Cristo e a celebrá-lo na comunidade cristã.

Chefe – E que passos quereis dar para corresponder a esse desafio?

Aspirantes – A renúncia ao mais cómodo; O desapego ao que mais me apetece; A fidelidade à palavra dada; A procura da justiça e da verdade; O aprofundamento da amizade; O crescimento na disponibilidade.

Chefe – Estais dispostos a viver este projecto, procurando inspirar-vos sempre nos Princípios, na Lei e na Promessa do CNE?

Aspirantes – Sim, contando com o Grupo e com a ajuda de Deus.

Chefe – Qual a divisa que quereis viver?

Aspirantes – Sempre Alerta

Chefe – (*Dirige-se ao Grupo*) E vós, pioneiros, quereis ajudar estes irmãos a dar testemunho da sua Promessa solene?

Grupo – Sim, nós queremos acolhê-los como irmãos Pioneiros.

Chefe – Confiado na vossa lealdade e na amizade do Grupo, podeis fazer a Promessa.

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:

- Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;

- Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;

- Obedecer à Lei do Escuta.

Assistente – *Segura na mão um dos lenços, diz:*

Recebe este lenço azul que recorda a imensidão do céu e a profundidade dos mares; ele simboliza a grandeza do ideal "Sempre mais longe" no serviço do bem que hoje prometeste viver.

Impõe o lenço aos novos pioneiros

Chefe – Recebei esta bússola. Com ela encontrareis sempre o rumo da vossa vida para a felicidade, pela descoberta de vós mesmos, dos outros, do mundo e de Deus.

Entrega a bússola a cada um

Padrinho - *Coloca a mão direita no ombro do afilhado e diz* Em nome de Deus, Nossa Senhora das Portas do Céu, S. Nuno de Santa Maria, S. Pedro, São João Baptista, eu testemunho a tua promessa de Escuteiro e prometo proteger-te como tal.

Chefe – Reconheceis que o Movimento Escutista é uma Fraternidade Mundial e que, ao entrardes nela, vos tornais amigos e irmãos dos Escuteiros de todo o mundo?

Aspirantes – Sim, reconheço.

Chefe – Pois bem, pela vossa fidelidade à Promessa, honrai sempre esta Fraternidade, vivendo como Jesus Cristo ensinou: "amai-vos uns aos outros como Eu vos amei".

O Chefe cumprimenta cada um dos novos pioneiros dizendo:

Chefe – A partir deste momento, fazes parte da grande família dos Pioneiros do CNE.



CERIMONIAL DAS PROMESSAS

IV SECÇÃO

O Chefe de Agrupamento faz uma breve introdução, focando as etapas percorridas e a que se segue. O Chefe de Tribo mais antigo procede à chamada. Cada candidato coloca-se de pé e responde em voz alta "Alerta". Coloca-se em sentido, diante do altar e faz a saudação. O chefe da unidade corresponderá. O Chefe de Comunidade retira os lenços azuis aos noviços.

Chefe – “Homens novos para um mundo novo”, eis a síntese do nosso projecto. A insatisfação do que somos é o ponto de partida. Peregrinos do infinito, vencemos na esperança o esforço de caminhar. Fazemos nossa a palavra de S. Paulo: “Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente a fim de conhecerdes a vontade de Deus”.

Aspirantes – Chefe, fazemos nossa essa proposta. Esse é o nosso caminho. A vida em Clã e o esforço colectivo pelo crescimento responsável e fraterno, são meios de realização. Vivemos e estamos abertos a partilhar com quem queira fazer seu este ideal.

Chefe – Muito bem. Fico feliz com a vossa adesão.

Aspirantes – Chefe, é meu desejo tornar-me caminheiro.

Chefe – É com alegria que verifico o vosso desejo. Lembrai-vos porém que caminheiro é aquele que vive a convicção de não ter aqui morada permanente, que vive o desprendimento do peregrino, que alimenta o seu espírito na alegria da partilha animada pela caridade. Quereis viver este ideal?

Aspirantes – Sim, com a ajuda de Deus, quero ser caminheiro.

Chefe – Qual a divisa que quereis viver?

Aspirantes – Servir.

Chefe – Irmãos caminheiros, aceitais estes jovens na nossa Fraternidade?

Caminheiros – Sim, aceitamos.

Chefe – Sede pois dos nossos. Perante as bandeiras, o livro da Palavra de Deus e o Círio Pascal que é a Luz do Homem Novo, renovai a vossa Promessa de Escuteiro.

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:

- Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;

- Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;

- Obedecer à Lei do Escuta.

Ass – Segura na mão um dos lenços, diz:

Recebe este lenço da cor do fogo e do sangue; que ele te estimule ao entusiasmo no Serviço e à coragem no sacrifício, próprios do Homem Novo.

Impõe o lenço aos novos caminheiros

Padrinho - Coloca a mão direita no ombro do afilhado e diz: Em nome de Deus, Nossa Senhora das Portas do Céu, São Nuno de Santa Maria, S. Paulo e _____ eu testemunho a tua promessa de Escuteiro e prometo proteger-te como tal.

Chefe – Olhai para esta vara bifurcada. Ela é para vós a imagem de dois caminhos. A escolha do bem, mesmo à custa de sacrifício, será para vós libertadora. Tendes à vossa frente um caminho longo e aliciante.

Entrega a vara ou bate com ela no ombro de cada um dos novos Caminheiros.

Chefe – Reconheceis que o Movimento Escutista é uma Fraternidade Mundial e que ao entrardes para ela vos tornais amigos e irmãos dos Escuteiros de todo o mundo?

Cam – Sim, reconheço.

Chefe – Pois bem, pela vossa fidelidade à Promessa, honrai sempre esta Fraternidade, vivendo como Jesus Cristo ensinou: “amai-vos uns aos outros como eu vos amei”.

O Chefe cumprimenta cada um dos novos Caminheiros e diz:

Chefe – Desde este momento, fazes parte da grande família dos Caminheiros do CNE.

Cam – Padre, não queremos partir sem receber a sua bênção.

Ass – Como nos diz o Senhor Jesus, vós sois a luz do mundo, vós sois o sal da terra; não se pode esconder a luz, nem pode o sal perder o sabor. Por isso Deus vos abençoe (+) para que, assumindo solenemente o compromisso de serdes, em Cristo, Homens Novos para um mundo novo, partais com a certeza que Ele fará o caminho convosco, como vosso amigo e companheiro, e o Seu Espírito será vosso guia para vos dar força e coragem na longa jornada da vida.

Cam – Ámen.



CERIMONIAL DAS PROMESSAS

DIRIGENTES

Um chefe (2.º) apresenta o candidato a outro Chefe (1.º) que, na ocasião, representa todo o CNE, e está acompanhado do Assistente.

2.º Chefe: Chefe, está aqui presente este nosso irmão que deseja tornar-se Dirigente do CNE.

1.º Chefe: Será digno da missão que se propõe assumir?

2.º Chefe: Pelas provas que tem dado, assim o creio.

Todos os presentes: Graças a Deus!

1.º Chefe: *Dirigindo-se ao candidato:* Conheces bem a missão que te será confiada como Dirigente do CNE?

Candidato: Sim.

- Que assumas e viva a Lei e os Princípios do Escutismo;
- Que me entregues dedicadamente aos jovens;
- Que estejas firmemente convencido do valor do CNE para a formação cristã dos jovens;
- Que estejas disposto a empenhar-me na minha própria formação cristã e escutista;
- Que dê testemunho de vida de fé e de espírito de serviço, segundo o Evangelho de Jesus Cristo;
- Que procure agir com firmeza, perseverança, prudência e caridade;
- Que ocupe o meu lugar de apóstolo na comunidade cristã a que pertences.

Assistente: E assumas esta missão também como tarefa evangelizadora que te é confiada pela comunidade de que faz parte este Agrupamento?

Candidato: Sim, como pede o meu Baptismo.

1.º Chefe: Tens, então, bem presente o que é o CNE?

Candidato: Sim. É um Movimento da Igreja Católica para a formação integral da juventude, cujos Estatutos e Regulamentos prometo cumprir fielmente, com a graça de Deus.

1.º Chefe: E qual a divisa a que te submetes?

Candidato: Sempre Alerta para Servir.

1.º Chefe: Pois bem, que Deus te ajude. Tomando como testemunha da tua palavra Nossa Senhora da Porta do Céu e Mãe dos Escutas, S. Jorge e S. Nuno de Santa Maria, podes fazer a Promessa.

O candidato coloca a mão esquerda sobre o livro da Palavra de Deus que assenta sobre as bandeiras e faz o sinal escutista com a mão direita, dizendo:

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:

- **Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;**
- **Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;**
- **Obedecer à Lei do Escuta e desempenhar o melhor que puder as obrigações da missão que me é confiada.**

Assistente: *Segurando na mão um dos lenços, diz:*

Recebe este lenço como sinal da decisão de assumires o teu compromisso baptismal, como educador e evangelizador no Escutismo Católico Português.

1.º Chefe: *Entregando a insígnia, diz:*

Aceito-te como irmão. Unidos na mesma fé e no abraço da Fraternidade Escutista, serviremos Deus a Igreja e a Pátria nos nossos irmãos mais novos.

Cumprimenta o novo Dirigente e diz:

Desde este momento, fazes parte da grande família dos dirigentes do CNE.

Assistente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus!